

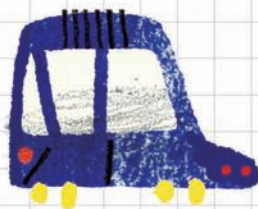
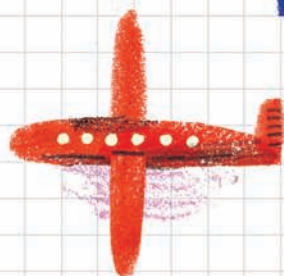
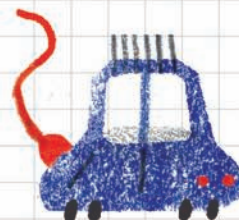
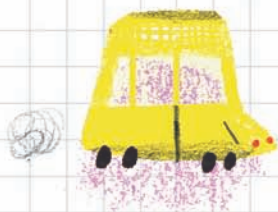


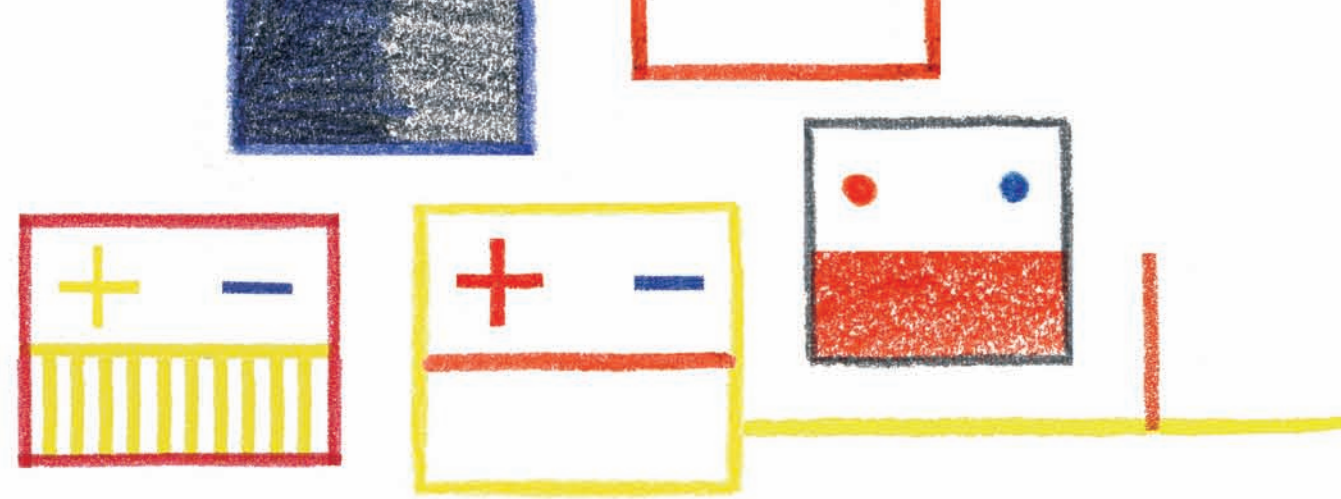
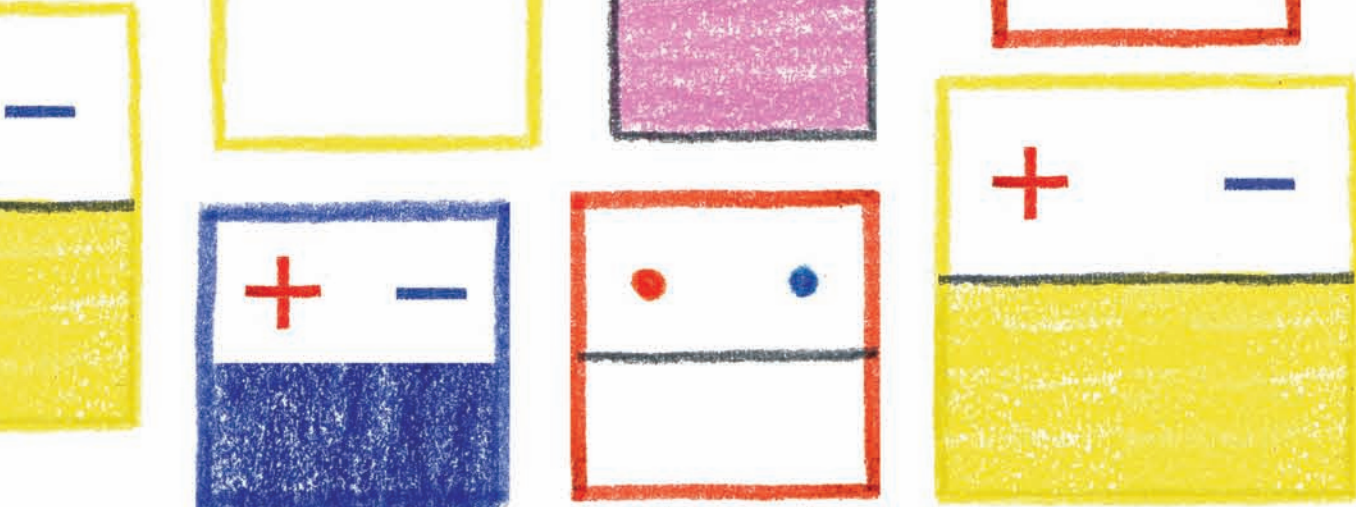
APRESENTA

ERA UMA VEZ

UMA

BATERIA





© 2014, Valorcar

Título: Era uma vez uma bateria

Conceção e texto: Planeta Tangerina

Ilustrações e design gráfico: Yara Kono/Planeta Tangerina

1.ª Edição: Janeiro 2014

DL n.º: 369 434/14

Revisão de texto: Carlos Grifo Babo

Impressão: Printer Portuguesa

VALORCAR

Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda.

Av. da Torre de Belém, 29

1400-342 Lisboa

Portugal

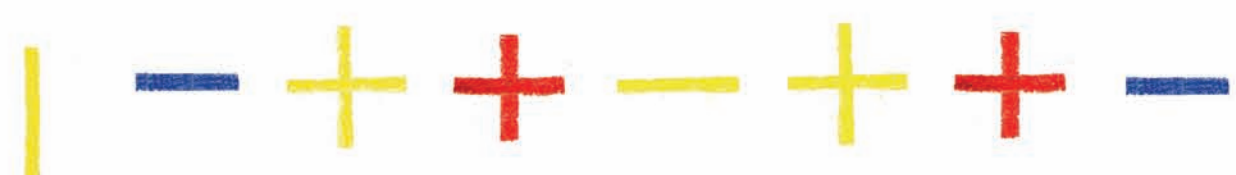
Telefone: (+351) 21 30117 66

Fax: (+351) 21 30117 68

E-mail: valorcar@valorcar.pt

www.valorcar.pt

ERA UMA VEZ UMA BATERIA



VEÍCULOS HÁ MUITOS



CARRO



CARRITO



TRATOR



CAMIÃO-DO-LIXO



HIDROAVIÃO



MOTONIVELADORA



MOTA



COMBOIO



BICICLETA-A-MOTOR



AMBULÂNCIA



BARCO



AVIÃO



AUTOCARRO



CARRO-ELÉTRICO



CAMIÃO



CARRO-HÍBRIDO



CARRO-COM-MOTOR-
-DE-COMBUSTÃO



CARRO-DE-CORRIDA



CARRIPANA-DO-JOÃO



CARRO-DOS-BOMBEIROS



CARRO-DA-POLÍCIA



RETROESCAVADORA

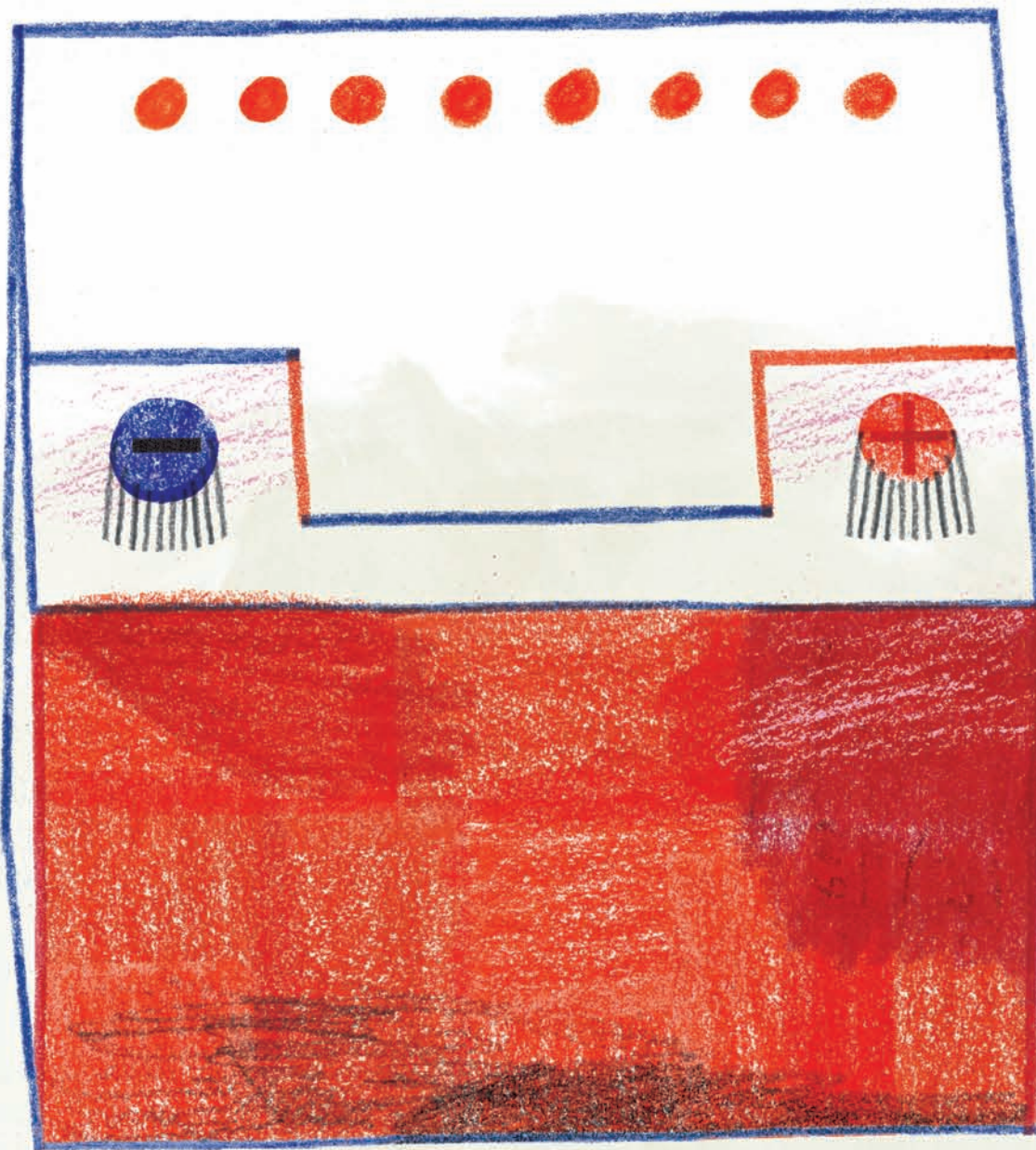


**E EU, EU TAMBÉM
SOU UM VEÍCULO?**

Bem, nem por isso... Mas, está bem.
Se andas de um lado para o outro,
também és um veículo...

JOGO: 1 Quantos veículos vês? Quantos têm 2 rodas? E 4?

Para além das rodas, todos estes veículos têm uma coisa em comum...



TODOS TÊM UMA BATERIA!

O que é uma bateria?

Uma bateria é uma peça que consegue armazenar energia, portanto uma espécie de pilha, como as pilhas dos brinquedos. Dentro de uma bateria, há elementos químicos capazes de se transformar em eletricidade, fundamental para um veículo. Sabes para quê?

Para o fazer arrancar, para a iluminação e para a ignição (ou seja, para produzir uma faísca e pôr as velas do motor a trabalhar).

E EU, EU TAMBÉM TENHO BATERIA?

Sim, de certa maneira...

Às vezes, depois de correres muito, também ficas sem bateria e precisas de a recarregar. Já te aconteceu?



JOGO 2

2 Sabes o que significam os símbolos que se veem aqui?



SERÁ QUE ESTE LIVRO
É SOBRE VEÍCULOS?

EU ACHO QUE É
SOBRE AVARIAS...

EU ACHO
QUE É SOBRE
BATERIAS!

EU ACHO
QUE É SOBRE
MOTORES.

NÃO É NADA:
É SOBRE ÁRVORES,
OCEANOS,
MONTANHAS,
FLORES!



Neste livro vai haver uma história?

(Claro que sim.)

Era uma vez uma família tão unida que vivia toda dentro da mesma casa: duas avós, um avô, duas mães, um pai, quatro filhos, dois tios solteiros, uma sobrinha que já tinha sido casada, uma tia-avó viúva, um primo e uma prima afastada...

Para poupar a carteira, esta grande família tinha apenas um carro. Mas, já estão a imaginar, este não era um carro, digamos, normal. Era um carro-quase-autocarro-com-cara-de-carrinha onde havia lugar para todos e onde cabia sempre mais um.

Como não podia deixar de ser, este carro-quase-autocarro-com-cara-de-carrinha também fazia parte da família e até tinha um nome:

MARIA



A MARIA ERA UM ESPETÁCULO!

A Maria andava sempre num vaivém: a levar meninos à escola, a levar pais apressados ao trabalho, a levar avós ao cinema e ao centro de saúde, a levar primos à estação dos correios, a levar tias ao supermercado, a trazer primos da praia, a trazer filhos da nataçã, a trazer sobrinhas da discoteca, a levar primos à camioneta...

Todos os dias, a Maria ia e vinha e nunca deixava ninguém ficar mal.



JOGO: 3 Observa a imagem e descobre onde fica a escola, o supermercado e a discoteca.

A Maria andava sempre num vaivém: a levar meninos à escola, a levar pais apressados ao trabalho, a levar avós ao cinema e ao centro de saúde, a levar primos à estação dos correios, a levar tias ao supermercado, a trazer primos da praia, a trazer filhos da nataçã, a trazer sobrinhas da discoteca, a levar primos à camioneta...

Todos os dias, a Maria ia e vinha e nunca deixava ninguém ficar mal.



JOGO: 3 Observa a imagem e descobre onde fica a escola, o supermercado e a discoteca.

A Maria andava sempre num vaivém: a levar meninos à escola, a levar pais apressados ao trabalho, a levar avós ao cinema e ao centro de saúde, a levar primos à estação dos correios, a levar tias ao supermercado, a trazer primos da praia, a trazer filhos da nataçã, a trazer sobrinhas da discoteca, a levar primos à camioneta...

Todos os dias, a Maria ia e vinha e nunca deixava ninguém ficar mal.



JOGO: 3 Observa a imagem e descobre onde fica a escola, o supermercado e a discoteca.



Aquela família contava com a Maria para tudo.
Só não contava com uma espécie de avaria.
Só não contava que a Maria ficasse sem bateria!

Ainda por cima numa tarde de chuva e frio.
Ainda por cima numa subida inclinadíssima.
Ainda por cima no dia dos anos do avô!
Iam todos a cantar os parabéns dentro da Maria,
quando a Maria, de repente, parou...

“Oh Jesus!” gritou a avó.

“Oh mãezinha!” gritou o bebé.

“Mil trovões” gritou o pai.

“Mau Maria...” rosou o primo Zé...



Lá de dentro saíram todos com cara de funeral. Porque a Maria, já aqui dissemos, era praticamente da família. E não era nada agradável vê-la assim silenciosa, pálida e sem energia. Os mais novos puseram-se a dar-lhe palmadinhas no porta-bagagens, como quem diz: “Anima-te!” Os do meio puseram-se a discutir uns com os outros: “A culpa é tua!”, “Minha?”, “Tua!”, “Minha?”... Os mais velhos, sempre mais sábios, encolheram os ombros e disseram: “Liguem mas é para a oficina. A Maria está a precisar de trocar de bateria!”

JOGO: 4 Ainda te lembras? Uma bateria serve para:

A. armazenar energia. B. transformar o combustível. C. pagar as portagens.

Veio o reboque, puxou a Maria.
Chegou o mecânico, abriu o capô...
E depois de a observar com mil cuidados, o Sr. Ramiro confirmou:
“A bateria chegou ao fim!”
A Clara, que era a mais nova da família, fez logo beicinho:
“Então não há nada a fazer? O coração deixou de bater?”
Mas a tia-avó viúva (que por acaso adorava mecânica) explicou logo:
“A bateria troca-se, a Maria não vai morrer!”

O Sr. Ramiro deu os detalhes:
“É verdade. As baterias têm um tempo de vida limitado. Podem durar
4, 6 anos... conforme o modelo, o uso e a manutenção, mas a certa
altura têm de ser trocadas... é a vida!”
“Vamos lá a essa operação” disse a tia-avó viúva,
estendendo as luvas ao Sr. Ramiro. “Toca a operar!
Ainda temos um aniversário para comemorar.”

LOGO:

5 Que cuidados devem ter as pessoas que vão trocar uma bateria?

Responde: verdadeiro ou falso.

- Desligar o veículo. **V**() **F**()
- Usar luvas. **V**() **F**()
- Acender um cigarro. **V**() **F**()



A operação correu bem, mas quando o Sr. Ramiro ligou o motor, a Maria parecia perturbada:

“Então... um pedaço meu vai para o lixo, é isso?”

“Para o lixo?”, o Sr. Ramiro abriu os olhos muito indignado:

“Minha senhora, isso é coisa do século passado!

As baterias têm substâncias que podem ser perigosas para a nossa saúde e para a natureza. Não podem ser deixadas por aí...”

A Maria ficou tão chocada que desatou num pranto:

“Peço desculpa. Eu não queria fazer mal a ninguém!”

“Calma, já vem ali a solução...” disse o Sr. Ramiro.

E estendeu a mão para cumprimentar o Sr. Edgar, que tinha vindo recolher a bateria usada para a levar até um sítio especial...

Que sítio seria?

As crianças ficaram logo curiosas...

“Também podemos ir?”

E depois puseram-se, em coro, a repetir:

“Vá lá, vá lá, vá lá...”





Todos concordaram que a Maria ficaria mais descansada se visse com os seus próprios olhos de farol que destino dariam à sua bateria. E por isso fizeram-se à estrada, sempre atrás do Sr. Edgar...

O Sr. Edgar trabalhava num centro especializado da Rede Valorcar, onde as baterias usadas eram armazenadas cuidadosamente até serem encaminhadas para a reciclagem. Estavam cheios de sorte porque o Sr. Edgar adorava conversar, perguntar e responder: “Sabem quantas baterias são usadas por ano em Portugal? Mais de um milhão!”

“E sabem quantas toneladas de baterias são recicladas? Mais de vinte mil!”

“Sr. Edgar...?” interrompeu a Maria...

“Ficar com perguntas por responder pode entupir as velas do motor. Desembucha miúda” disse a tia-avó viúva.

“Que substâncias perigosas são essas que há nas baterias?”

“São metais, como o cádmio e o chumbo. Por serem perigosos, já se combinou que os fabricantes de baterias terão de usá-los cada vez menos!”

JOGO: 6 Todos os anos, a REDE VALORCAR envia 20.000 toneladas de resíduos de baterias para a reciclagem. Esse número corresponde a:

A. 20.000.000 kgs. B. 200 kgs. C. 2.000 kgs.



A Maria estava mais animada:

“E isso da reciclagem como é que funciona?”

“As baterias são feitas de vários materiais, por exemplo, chumbo e plástico...”

“Estes materiais podem ser reciclados, o que é muito importante para poupar água, energia e matérias-primas.”

O avô aniversariante, que percebia muito de Geografia e Geologia, acrescentou: “Até porque alguns destes materiais são raros na natureza ou de acesso difícil.”

E o Senhor Edgar continuou:

“O chumbo usado é derretido e pode entrar de novo no fabrico de baterias, cartuchos de caça ou até das placas que nos protegem dos raios X nos consultórios; o plástico também pode ser triturado ou derretido e usado para fabricar novas embalagens, vasos, bancos de jardim, tubos de rega...”

De preocupada, a Maria passou a encantada:

“Então, quer dizer que vocês aqui tratam de tudo?”

“De tudo!” disse sorridente o Sr. Edgar.



JOGO: 7 Ainda te lembras? A reciclagem permite poupar água, energia e...

- A. diamantes
- B. matérias-primas
- C. chocolate



A Maria sentia-se como nova e a viagem continuou sem sobressaltos. Não estava nos seus planos estragar a festa de anos do avô e, por isso, acelerou a caminho de casa. Mas quando travou junto à entrada, não se ouviu o “Já chegámos!” do costume... mas apenas um...

ROOOOM CHHHHHH

... um enorme ronco sincronizado e profundo.

“Pois é. Esta família também está a precisar de recarregar a bateria” pensou ela muito compreensiva.

Mas depois hesitou: “Deixo-os dormir descansados ou...”

Piiiiiiiiiiiiiiiiiiii!

“Não é por causa de mim que não vai haver festa!” disse ela.

E em menos de três tempos, já estavam todos no quentinho da casa a cantar, a comer e a dançar... (e a Maria, cá fora, a buzinar).

E assim acaba a nossa história!



8 Sabes o que deves fazer com uma bateria usada?

- A.** Deitá-la no caixote do lixo.
- B.** Atirá-la para o rio .
- C.** Entregá-la num centro da REDE VALORCAR.

AFINAL TÍNHAMOS
OS DOIS RAZÃO.

AFINAL ESTE LIVRO
É SOBRE VEÍCULOS,
BATERIAS E MOTORES...

MAS É TAMBÉM
SOBRE ÁRVORES,
OCEANOS,
MONTANHAS
E FLORES!

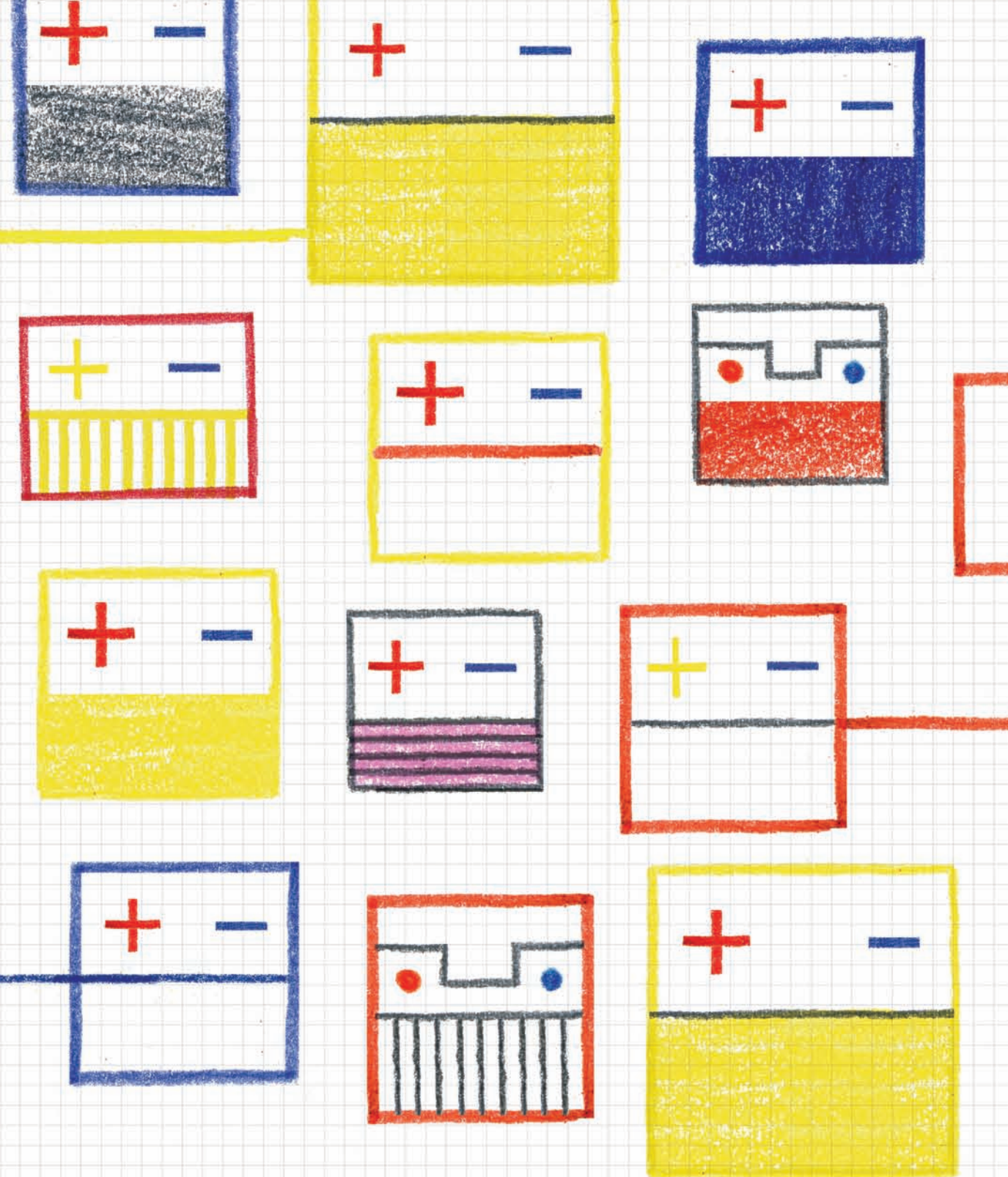


Como funciona o Sistema Integrado de Gestão de Baterias de Veículos Usadas (SIGBVU)?

Quando vendem uma bateria nova, os produtores/importadores pagam à VALORCAR um ecovalor. Com o dinheiro do ecovalor, a VALORCAR organiza uma rede de centros espalhados pelo país — REDE VALORCAR. Estes centros recolhem as baterias usadas e enviam-nas para reciclagem, garantindo a proteção do ambiente e da nossa saúde.

A VALORCAR é uma empresa sem fins lucrativos, que foi criada por duas associações, a ACAP — Associação Automóvel de Portugal e a AEPSA — Associação das Empresas Portuguesas para o Sector do Ambiente.

SOLUÇÕES: 1. 22 (sem contar o menino)/2/13; 2. Não aproximar do fogo/Produto reciclável/
Perigo: substâncias químicas/Não colocar no lixo/Interdito a crianças; 4. A; 5. V/V/F; 6. A; 7.A; 8.C.



Será que este livro é sobre veículos?

Eu acho que é sobre avarias...

Eu acho que é sobre baterias!

Eu acho que é sobre motores.

Não é nada: é sobre árvores, oceanos,
montanhas, flores!

